

COMMENT VOUS EMPOISONNEZ LES AMERINDIENS

Par votre activité, vous empoisonnez des êtres humains.

Avec les lance-monitors, vous lessivez le sol et libérez le mercure contenu naturellement dans la forêt.

Le mercure déposé sur le fond des criques est transformé en mercure organique (méthyl-mercure).

Ce méthyl-mercure est ensuite absorbé par les espèces végétales, les poissons herbivores puis les poissons carnivores.

Le méthyl-mercure accumulé par les poissons se retrouve chez les amérindiens à des niveaux jusqu'à 5 fois le seuil maximum toléré par les organisations internationales de santé.

Le méthyl-mercure s'attaque au cerveau et il est particulièrement **dangereux pour les femmes enceintes et les enfants.**

Avec vos lance-monitors vous condamnez nos enfants !

Accepteriez-vous que la vie de vos propres enfants soit ainsi menacée ?

Prendre de l'or légalement ou illégalement ne nous concerne pas. Par contre, les conséquences oui !

**Sachant cela, pourrez-vous demain vous dire
« je suis fier de moi et de ce que je fais » ?**

Quelques chiffres sur les niveaux de mercure :

Limite maxi selon l'EFSA : **4,4 ppm** (partie par million)

Moyenne de la population mondiale : **2 ppm**

Moyenne des amérindiens du Haut-Maroni : **12 ppm**

Chiffre relevé à Cayodé en 2008 : plus de **25 ppm**

En s'attaquant au système nerveux du fœtus et des jeunes enfants, le méthyl-mercure provoque des **retards à la marche, problème de réflexes, de coordination des mouvements et des retards de langage, de mémoire, retards scolaires ... et certainement des fausses-couches !**

Si les amérindiens arrêtent de manger du poisson, ils développeront des maladies telles que le diabète et l'hypertension. Le poisson est indispensable à leur équilibre alimentaire.





COMO VOCÊS EMPOAZONAM OS INDIOS

O trabalho de vocês causa o empoazonamento das pessoas.

Com o bico jato vocês causam a erosão da terra e liberam o azogue que se transforma em (méthyl-mercure).

O azogue jogado dentro das grotas é transformado em uma matéria orgânica que se chama (méthyl-mercure).

Esse méthyl-mercure é absorvido pelas espessuras vegetais, os peixes erviros e os peixes carnívoros. O méthyl-mercure acumulado pelos peixes

se encontram nos indígenas a um nível acima de 5 vezes do máximo tolerado pela Organização Internacional de Saúde.

O méthyl-mercure ataca o cérebro e é particularmente **perigoso para as mulheres grávidas e as crianças.**

Com os seus bico jatos vocês condenam as nossas crianças !

Vocês saberiam que a vida de voças crianças seriam assim ameaçadas ?

Tirar o ouro legalmente ou ilegalmente não nos interessa. Mas as consequências sim !

Saibam essa, antes de pensar somente em vocês tente pensar também nos outros.

Alguns números sobre os níveis de mercúrio:

Limite máximo segundo a EFSA : 4,4 ppm (parte por milhão)

Média da população mundial : 2 ppm

Média dos ameríndios do Alto-Maroni : 12 ppm

Número assinalado a Cayodé em 2008 : mais de 25 ppm

Atacando o sistema nervoso dos fetos e das crianças, o metilmercúrio provoca **atraso no crescimento, problemas de reflexos, de coordenação dos movimentos, de memória, atrasos na linguagem, atrasos escolares e certamente provoca abortos.**

Se os ameríndios param de comer peixe eles desenvolvem doenças tais como diabetes e hipertensão. O peixe é indispensável ao seu equilíbrio alimentar.

